

O PROCESSO DE TORNAR-SE MÃE: A IDEALIZAÇÃO SOCIAL DO PAPEL MATERNO

ANNIE MELLEM BOLISSION; REGINA HELENA VITALE TORKOMIAN JOAQUIM

Introdução: Na experiência da maternidade, podemos observar mudanças abruptas nos papéis ocupacionais das mulheres, com a aquisição de um novo papel: o papel materno. Os papéis ocupacionais e a identidade são comumente impactados na vida da mulher desde a gestação até o puerpério, tais papéis não são inatos, mas sim determinados e influenciados socialmente. Nesse sentido, é necessário analisar o cotidiano, os desejos e as expectativas dessas mulheres considerando as transformações em virtude da nova dinâmica familiar que agora se apresenta. **Objetivo:** Trazer uma reflexão acerca de mulheres as quais adquiriram os papéis de mães, identificando, através da perspectiva da ocupação, o processo físico, emocional, social e ocupacional de tornar-se mãe. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, que utilizou de entrevistas semi-estruturadas com seis mulheres atendidas por um projeto piloto de apoio ao aleitamento humano, realizadas entre outubro/2022 e abril/2023. As entrevistas foram analisadas na modalidade Análise Temática. **Resultados:** A análise deu origem à categorias temáticas, dentre elas, duas aprofundaram a questão social que perpassa por essa identidade: “O nascimento do bebê: sentimentos, expectativas e realidades” e “A idealização social do papel materno”. Evidencia-se que as particularidades de cada gestação e parto podem demonstrar influência em características no pós-parto, além disso, a adaptação à nova rotina do puerpério desafia as mães na realização das co-ocupações de cuidado ao recém-nascido. Há relatos de culpa, sobrecarga, sofrimento emocional, exaustão e dificuldade de readaptar-se às rotinas e papéis ocupacionais anteriores, como o papel profissional. A aquisição do papel ocupacional materno é um processo carregado de pressões sociais, influenciadas pelo senso de responsabilidade e obrigação, gerando a identidade “mãe”. A construção da maternidade também é influenciada pela capacidade de desempenho da mãe, sendo questionado o chamado “instinto materno”. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de disponibilizar espaços de escuta e atenção às mulheres, contribuindo para a elaboração, organização e desempenho de seu novo papel na sociedade. Assim, considera-se a relevância dessa temática para que ocorram novos estudos na área, para o desenvolvimento de maiores e mais efetivas políticas públicas, que garantam atenção e cuidado às mulheres que se tornam mães.

Palavras-chave: Mães, Papel materno, Identidade, Ocupação, Saúde materno-infantil.